

REDE TIC e SOCIEDADE

Pilotagem em TICe ... por terras ribatejanas

Maria Potes Barbas;Bordalo Pacheco;Nélia Ferreira;Mauricio Dias;Mário Duarte;Paulo Duarte;Vítor Lopes;Francisco Silva e Helena Val;Tiago Nunes;Ana Martins e Joana Matos;Hélio Petulante;Cristina Novo;Ana Sousa;Tânia Rosa e Rodolfo Franco;Filipe Henriques;João Raposeira;Tierri Lopes;Alexandra Faustino;Eduardo Figueiredo, Mar Llorca e João Raposeira;Conceição Martins;Ricardo Matias;Mafalda Lotra e Joana Nascimento;João Baeta;Inês Miranda e Pedro Simões;Bruno Martins;António Rodrigues;Tiago Vidal;Diogo Jordão;Pedro Magalhães e Gonçalo Carvalho;Fábio Mortari;Pedro Matos;Joana Nascimento;Vanessa Oliveira;Gonçalo Costa;Rui Medina;Vítor Ramalhte;Fábio Miguel;Sofia Faustino;Maria Fonseca;Patrícia Guilherme;Bernardo Prata;Tiago Jordão;Pedro Monserrate e Elisa de Melo

RESUMO

Este documento integra dois momentos complementares para a construção da pilotagem em TICe ... por terras ribatejanas. O primeiro apresenta um percurso experimental de um conjunto de formações no domínio das competências em TICe (conceitos básicos de informática, Skype, Facebook, Gmail e Pesquisa no Google). No segundo, apresenta-se os resultados de dois questionários (inicial e final) implementados em sete juntas de freguesia (Pernes, Alcanhões, Alcanede, Pova de Santarém, Santarém, Amiais de Cima/Abrã e Vale de Figueira). Estes instrumentos de avaliação foram analisados sob supervisão do Observatório de Avaliação da Qualidade da Escola Superior de Educação de Santarém.

Parte I. Desafios estratégicos para a inclusão e literacia digital na sociedade	5
Plano Estratégico Localizado (Santarém)	7
<i>(1) Desafio Estratégico: Criar Planificar uma Rede de parceiros estratégicos (regionais);</i>	7
<i>(2) Desafio Estratégico: Construir conteúdos multimodais (texto, imagem, APP, fichas pedagógicas, questionários) para aplicar em diferentes contextos de ensino-aprendizagem</i>	10
<i>(3)Desafio Estratégico: Aplicar Recolher e Analisar os dados recolhidos nas formações</i>	12
<i>(4)Desafio Estratégico: Impacto (científico, tecnológico, societal, políticas e económico) da experiência piloto “Pilotagem em TICe... por terras ribatejanas”</i>	14
Anexo I. Programa do Evento “Pilotagem em TICe por Terras ribatejanas”	16
Anexo II. Tempos de Preparação, formações e Análise de Dados	17
Anexo III. Relatório com a Análise de Dados	20
Considerações finais	32

NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento apresenta o trabalho desenvolvido no âmbito da pilotagem em TICe... por terras ribatejanas, organizada pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém e coordenada pela mesma instituição em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, contando ainda com a participação da Câmara Municipal de Santarém.

Analisando o quotidiano dos idosos concluímos que os meios tecnológicos já estão presentes nas suas casas e nas instituições de acolhimento e/ou que frequentam, através da televisão, da rádio ou do telefone | telemóvel. Contudo, as potencialidades destes dispositivos nem sempre são por si otimizadas ou exploradas de acordo com as suas reais necessidades. Vejamos o caso da televisão interativa que é uma realidade presente em grande parte dos lares portugueses, mas não é uma característica a que de um modo geral se possa dizer que os idosos exploram. O mesmo poderemos afirmar sobre as inúmeras funcionalidades dos telemóveis, mas que no caso da população mais idosa nos atrevemos a afirmar que apenas os usa para fazer e receber chamadas. Importa, todavia, salientar que com maior ou menor capacidade | necessidade de potenciar as características inovadoras dos dispositivos tecnológicos de que falamos, o que fica como emergente é que a população idosa presencia atualmente as alterações de ritmo de vida e muitas vezes da forma de estar na vida e na sociedade que a assunção da tecnologia veio desencadear. Mas como pode a população idosa utilizar os meios tecnológicos mais inovadores e facilitadores de forma a que estes contribuam para a sua valorização social, cultural e pessoal, fazendo-os cidadãos de pleno direito incluídos nos desafios societais atuais?

Partimos da premissa de que todo o trabalho que há a fazer com esta população tem que passar pela sua alfabetização digital e conseqüente inclusão favorecendo o envelhecimento intelectual e ativo destas populações, desenvolvendo nelas o domínio da literacia digital e tecnológica subjacente à tomada de consciência de que estão a mudar de paradigma e a abraçar novos desafios inclusivos que podem ser facilitadores do seu bem estar.

Na organização deste documento tivemos em conta dois grandes eixos que se reveem na parte I, nos Desafios estratégicos para a inclusão digital e literacia digital

na sociedade e na Parte II Na apresentação dos dados e respetiva análise referente ao programa piloto em TICe... por terras ribatejanas. Na primeira parte, definimos quatro desafios estratégicos que passam pelo criar e planificar, ao construir, aplicar e finalmente à verificação do impacto da experiência realizada. Na segunda parte, apresentamos o evento “pilotagem em TICe... por terras ribatejanas” e apresentamos igualmente os dados recolhidos nos diversos formatos e respetiva análise e principais considerações acerca da experiência.

Parte I. Desafios estratégicos para a inclusão e literacia digital na sociedade

Nesta primeira parte iremos apresentar um conjunto de **desafios estratégicos para a inclusão e literacia digital na sociedade** centrados numa estratégia que irá implicar a criação de dinâmicas e reflexões orientadas para uma ação de integração da Literacia e Inclusão Digital à escala nacional (*cf.* Rede Tic e Sociedade) e internacional (*cf.* Projeto Europeu UPTAKE ICT). Tentaremos num primeiro momento, **analisar** o impacto das tecnologias da informação e comunicação num mundo GLOBAL enraizado num processo de mudança civilizacional (de ordem social, política, económica, cultural) e, num segundo momento, perceber quais os **conteúdos** e **instrumentos** digitais (perspetiva-se uma forte aposta na Gamification, nos MOOC e nas APP's) que devem ser construídos para poderem ser posteriormente disponibilizados em **espaços** (do presencial à Cloud) diversificados acessíveis a TODO o cidadão.

As implementações destes desafios serão desenhadas em percursos, estratégias científicas, metodológicas e pedagógicas em REDE. Tem “raiz” na colaboração entre a Fundação Para a Ciência e Tecnologia e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém estabelecida em protocolo desde 11 de março de 2013. Pretende integrar um conjunto de outras instituições que desempenham na sociedade civil uma diversidade de papéis - empresas, Instituições de Ensino, Centros de Investigação, Câmaras Municipais, Espaços Internet e Bibliotecas Municipais entre outras...

Para dar resposta ao protocolo estabelecido entre o DSI_FCT e a ESES do IP de Santarém desenvolvemos ao longo deste ano letivo a implementação, testagem e análise da experiência “Pilotagem TICe... por terras ribatejanas”. Nesta experiência testámos cinco conteúdos (conceitos básicos de informática, skype, pesquisar no Google, Gmail, Facebook) construídos e disponíveis (na categoria RECURSOS) na página da REDE TIC e Sociedade¹. Aplicamos estes conteúdos a um público sénior em sete juntas de freguesia de Santarém (Pernes, Alcanede, Alcanhões; Amiais de Cima/Abrã; Vale de Figueira, Santarém e Póvoa de Santarém).

¹ <http://www.ticsociedade.pt/>

A natureza híbrida dos diferentes perfis que compõem a REDE (investigadores, professores, bibliotecários, agentes regionais, espaços especializados em TIC, empresas) é reveladora de que estamos em condições de nos associarmos a iniciativas de financiamento disponíveis quer a nível nacional quer a nível internacional. Propõe-se num futuro próximo que esta experiência possa vir a ser apresentada em iniciativas abertas ao financiamento. (e.g. Erasmus +; P2020; Horizonte 2020; EIT ICT Labs e COST)

Plano Estratégico Localizado (Santarém)

A experiência “**Pilotagem em TICe... por terras ribatejanas**” teve como eixo orientador trabalhar de forma colaborativa com os parceiros distritais do Concelho de Santarém, através da construção de formações em TICe destinados ao público idoso do mesmo concelho. Em REDE, a Câmara Municipal de Santarém (serviços de informática e ação social), a Escola Superior de Educação de Santarém (Gabinete de Projetos e Internacionalização; uma turma do curso de Artes Plásticas e Multimédia (APM) e outra do curso de Educação e Comunicação Multimédia (ECM), ambas na unidade curricular de *Desenvolvimento e Avaliação de Projetos*; o Observatório de Avaliação da Qualidade da ESE) e Fundação para a Ciência e Tecnologia (Departamento da Sociedade da Informação) construíram colaborativamente **4 desafios estratégicos** que contribuíram para a inclusão e literacia digital no concelho de Santarém:

- 1) Criar | Planificar uma Rede de parceiros estratégicos (concelho de Santarém);
- 2) Construir conteúdos multimodais (texto, imagem (fixa e em movimento, APP, fichas pedagógicas, questionários) para aplicar em diferentes contextos de ensino e aprendizagem;
- 3) Aplicar |Recolher e Analisar dados das formações;
- 4) Impacto (científico, tecnológico, societal, políticas e económico) da experiência piloto “Pilotagem em TICe... por terras ribatejanas”

A nível metodológico privilegiámos para a comunicação com os *stakeholders* os espaços assíncronos (email) e síncronos de comunicação (reuniões presenciais em sala de aula; formações presenciais em 7 juntas de freguesia). O conjunto de **desafios** a seguir apresentados têm como finalidade incentivar o desenvolvimento dos - objetivos, atividades, resultados esperados, calendarização, orçamento - específicos que lhe estão associados:

- (1) *Desafio Estratégico*: Criar|Planificar uma Rede de parceiros estratégicos (regionais);

Objetivos

(1) **Identificar** áreas de intervenção; exercícios de levantamento de necessidades feitos, em curso, ou a desenvolver; identificar instituições locais que trabalhem neste setor; conhecer ações desenvolvidas, em

desenvolvimento ou a desenvolver; identificar instrumentos/materiais criados, em criação ou a criar;

(2) Partilhar/cruzar projetos desenvolvidos ou em curso em que estejam envolvidos; identificar materiais/conteúdos/tutoriais/estudos de usabilidade/levantamento de necessidades já desenvolvidos ou a desenvolver que possam enriquecer atividades.

(3) Envolver entidades para trabalhar no domínio das TICe.

Atividades

(1) Recolher informação sobre as áreas de intervenção, processos de contextualização das TICe em idosos;

(2) Criar equipas com competências diversificadas em TICe no público idoso;

(3) Desenvolver, acompanhar e avaliar iniciativas nacionais e internacionais inovadoras e promotoras de inclusão e literacia digitais;

(4) Preparar e organizar espaços de formação recorrendo à criação de uma **calendarização específica para as formações;**

(5) Identificar os meios e materiais tecnológicos existentes nas diferentes organizações parceiras (juntas de freguesia).

Resultados Obtidos

1 equipa de trabalho multidisciplinar (1 informático (CM Santarém); 1 membro da ação social (CM Santarém); 1 membro ESE ou FCT_DSI (Docente ou Estagiário); 3 estudantes (Curso de APM ou ECM);

7 espaços identificados para a formação (Pernes, Alcanede, Alcanhões, Póvoa de Santarém, Santarém, Azóia de Cima-Abrã e Vale de Figueira;

1 calendarização com as datas das formações e pausa para reflexão (1º período de formação: 13, 14, 20,21 de abril.

Pausa para reflexão: 26,27 de abril ;2º período de formação: 5,6,11,12 de Maio+13 de Maio Abrã);

1 doc com todos os dados sobre as Instituições e formandos e formadores envolvidos

4 reuniões presenciais debate de ideias em sala de aula para preparar as formações FCT_DSI_ESES_CMS

1 relatório

Período de preparação e desenvolvimento da formação

Data de inicio: 19 de fevereiro de 2015

Data de fim: 16 de maio de 2014

Pessoas implicadas:

Vítor Lopes; Tiago Nunes; Ana Martins e Joana Matos; Hélio Petulante; Cristina Novo; Ana Sousa; Tânia Rosa e Rodolfo Franco; Filipe Henriques; João Raposeira; Tierri Lopes; Alexandra Faustino; Eduardo Figueiredo e Mar Llorca João Raposeira; Conceição Martins; Ricardo Matias; Mafalda Lotra e Joana Nascimento; Filipe Henriques; Maria Potes Barbas; João Baeta; Inês

Miranda e Pedro Simões; Bruno Martins; António Rodrigues; Tiago Vidal; Diogo Jordão; Pedro Magalhães e Gonçalo Carvalho; António Rodrigues; Fábio Mortari; Pedro Matos; Joana Nascimento; Vanessa Oliveira; Gonçalo Costa; Rui Medina; Vítor Ramalhete; Fábio Miguel; Sofia Faustino; Maria Fonseca; Patrícia Guilherme; Bernardo Prata; Tiago Jordão; Pedro Monserrate e Elisa de Melo

Equipamentos:

5 Kit Multimédia (1 PC-Portátil c/mala; 1 Projetor; 1 Câmara de vídeo HD c/ suportes de armazenamento digital; 1 tripé; 1 cablagens).

Orçamento

(cf. Anexo 2)

(2) *Desafio Estratégico*: Construir conteúdos multimodais (texto, imagem, APP, fichas pedagógicas, questionários) para aplicar em diferentes contextos de ensino e aprendizagem

Objetivos

- (1) **Identificar a partir dos recursos** disponibilizados na página da REDE TIC e Sociedade quais os conteúdos que se adaptam às competências personalizadas de cada junta de freguesia;
- (2) **Desenvolver fichas pedagógicas** de apoio às formações;
- (3) **Recolher instrumentos AV** (videogramas) com as opiniões dos formadores e formandos;
- (4) **Partilhar/cruzar** as competências com a realidade de cada junta de freguesia no Concelho de Santarém;
- (5) **Envolver** entidades *locais|distritais|nacionais* para disseminar os resultados obtidos;

Atividades

- (1) Dar a **conhecer aos parceiros os conteúdos** que estão disponíveis nos “Recursos” da Rede Tic e Sociedade. Identificar quais os que devem ser integrados nas formações com base na auscultação às juntas de freguesia;
- (2) Desenvolver conteúdos (**fichas pedagógicas**) explicativas dos tempos de formação e metodologia de integração dos conteúdos nas formações;
- (6) Registrar em **formato vídeo** momentos em contextos de formação e de pós formação (reflexão sobre a prática);
- (7) Disseminar e apoiar a divulgação desses conteúdos (produzidos e existentes) para a realização de ações descentralizadas de formação (em regime de **Workshops**) ;
- (8) Organizar cada espaço de formação a **nível científico** (conteúdos e fichas pedagógicas) e **tecnológico** (materiais AV para a formação e de registo de imagem);
- (9) Construir uma **APP** disponível em multiplataforma (**IOS e Android**);
- (10) Dinamizar workshops presenciais;

Resultados Obtidos

1 App (5 “avatares”; 7 botões; 7 fundos; 27 videogramas com histórias personalizadas; 85 questões para subir de nível);
5 fichas pedagógicas
24 Videogramas relacionados com os conteúdos;
7 vídeos com LGP sobre a “Internet e sua utilização”; “Utilização do Facebook, Skype e email”
46 workshops presenciais em 7 Juntas de Freguesia;

1 apresentação dos resultados no mês da Sociedade de Informação (26 de maio de 2015)

1 relatório (análise dos resultados em SPSS)

Período de preparação e recolha

Data de início: 13 de abril de 2015 Data de fim: 13 de maio de 2015

Pessoas implicadas

Alcanhões: Vítor Lopes; Tiago Nunes; Ana Martins, Joana Matos e Cristina Novo

Alcanede: Hélio Petulante; Ana Sousa; Tânia Rosa e Rodolfo Franco

Azoia de Cima_Abrã: Filipe Henriques; João Raposeira; Tierri Lopes; Alexandra Faustino;

Eduardo Figueiredo e Mar Llorca João Raposeira;

Pernes: Conceição Martins; Ricardo Matias; Mafalda Lotra e Joana Nascimento

Póvoa de Santarém: Filipe Henriques; Maria Potes Barbas; João Baeta; Inês Miranda e Pedro Simões

Vale de Figueira: Bruno Martins; António Rodrigues; Tiago Vidal; Diogo Jordão;

Pedro Magalhães e Gonçalo Carvalho

Santarém: António Rodrigues; Fábio Mortari; Pedro Matos; Joana Nascimento; Vanessa Oliveira; Gonçalo Costa; Rui Medina; Vítor Ramalhete; Fábio Miguel; Sofia Faustino; Maria Fonseca; Patrícia Guilherme; Bernardo Prata; Tiago Jordão; Pedro Monserrate, Elisa de Melo e Maria Potes Barbas

Equipamentos

Computadores portáteis (os estudantes também tiveram que levar os seus computadores pessoais; 7 Projetores; 7 Câmaras de vídeo HD c/ suportes de armazenamento digital; 7 tripés; rede internet; transportes para cada freguesia

Orçamento

(cf. Anexo 2)

(3) *Desafio Estratégico*: Aplicar |Recolher e Analisar dados das formações

Objetivos

- (1) Aplicar questionário inicial de caracterização sociodemográfica e de experiências com as TIC;
- (2) Aplicar questionário final sobre satisfação, formação e experiência com os materiais;
- (3) Construir entrevistas aos formandos (registo em videogramas)
- (4) Analisar os dados (em SPSS) obtidos nos questionários;
- (5) Informar a população sénior dos resultados das atividades propostas;

Atividades

- (1) Estudar|cruzar informação sobre as boas práticas utilizadas na construção de questionários (projetos afins);
- (2) Construir questionários de forma a responder às necessidades específicas das formações;
- (3) Aplicar os questionários em dois momentos da formação (inicial e final);
- (4) Formar em SPSS os estudantes dos cursos de Artes Plásticas de Multimédia e Educação e Comunicação Multimédia para poderem aprender a utilizar a ferramenta;
- (5) Conhecer os procedimentos de tratamento de questionários (numerar por freguesias, introduzir dados; exportar e agrupar e cruzar dados para obter dados estatísticos;
- (6) Disseminar os resultados obtidos na análise e cruzamento dos dados.

Resultados Obtidos

- 1 questionário inicial;
- 1 questionário final;
- 27 videogramas (9 finais) de feedback aos formadores;
- 1 relatório com os dados obtidos (em SPSS)
- 7 apresentações públicas com os resultados sectoriais em cada freguesia
- 7 videogramas com o feedback sectorial de cada formação nas freguesias

Período de preparação e implementação

Data de inicio: 13 de abril de 2015 Data de fim: 13 de maio de 2015

Pessoas implicadas:

Fábio Mortari; Cristina Novo; Maria Potes Barbas; Observatório da Qualidade da ESES (Francisco Silva e Helena Val); Líder de cada grupo (Tiago Nunes;

Tiago Vidal; Pedro Matos; Ricardo Matias; João Baeta; Rodolfo Franco; Tierri Lopes)

Equipamentos:

2 Questionários em formato papel; 7 Projetores; 7 Câmara de vídeo HD c/ suportes de armazenamento digital; 7 tripés; cablagens); rede internet. Software SPSS.

Orçamento

(cf. Anexo 2)

(4) *Desafio Estratégico*: Impacto (científico, tecnológico, societal, político e económico) da experiência piloto “Pilotagem em TICe... por terras ribatejanas”

Impacto Científico.

- (1) sistematização do conhecimento: da **aprendizagem partilhada** à aprendizagem **personalizada**; ...
- (2) análise da literatura e participação em **espaços de intervenção**.
(ex: Challenges; Congresso III Encontro de Licenciatura em Artes Visuais (EAD) na Universidade do Espírito Santo (Brasil))
- (3) (Re)criar um modelo de formação (fica a sugestão de ser implementado em Beja e Bragança, já que atualmente são os distritos com maior taxa de envelhecimento populacional no país)
- (4) Contribuir para a apresentação e defesa de 3 teses de doutoramento da Multimédia em Educação

Impacto a nível das Tecnologias.

- (1) Integrar competências em TICe em contexto de pessoas idosas (identificação dos **conteúdos personalizados adquiridos** - conceitos básicos de informática, pesquisar no Google, Gmail, Skype, Facebook - na formação de pessoas idosas; e a **adquirir** (Feedback: *integração dos conteúdos -Word; youtube; reforço da importância dos videogramas que facilitaram a aprendizagem*);
- (2) Identificação de falta de meios e materiais nas formações;
- (3) Identificação do periférico de entrada “**rato**” como um instrumento perturbador na aprendizagem em TICe (opção pelo rato integrado no computador em oposição com o rato externo) ...

Impacto Societal

- a) Promoção de **relações Intergeracionais** (55 formandos; 34 formadores).
Das “histórias de vida” dos idosos e das “rendas” à partilha de “saberes tecnológicos” dos estudantes

- b) Construir uma REDE de conhecimento (HEI+ CM+ DSI_FCT) capaz de dinamizar ações de formação que dêem continuidade à experiência “Pilotagem Em TICe ... por Terras ribatejanas”
- c) Troca de **partilha de conhecimentos** em TICe em contexto familiar;
- d) Do tempo definido para cada formação ao **tempo societal ... alargado!**
- e) Consciência da necessidade de integrar nas equipas a especialidade da **Língua Gestual Portuguesa (LGP)**;

Impacto a nível das Políticas Nacionais

- a) Promover **reformas a nível local, regional e nacional**;
- b) Contribuir com resultados para **partilha** a nível dos ministérios da Educação
- c) Contribuir para um **sistema inovador** em TICe;
- d) Contribuir para o "**Triângulo do conhecimento**" em espaço europeu de investigação: pesquisa, inovação e educação;
- e) Integrar o IPS_ESE e Câmara Municipal de Santarém... na **Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital**.

Impacto Económico.

Através dos impactos científicos, societais, tecnológicos e políticos, temos a intenção de contribuir para o crescimento económico dos parceiros através:

- a) Construção de **projetos inovadores financiados** em colaboração _ “Talent inflow 2 inclusion: be willingness to conquer new TICe competencies”. (Cenários de Futuro: Erasmus +; P2020; Horizonte 2020; EIT ICT Labs e COST)
- b) Integração de **jovens dos Cursos de APM e ECM na Rede de formações**;
- c) **Requalificação** de funcionários da ação social no âmbito da RTS.
- d) Impacto financeiro da experiência piloto de **(formação, recolha de dados, equipamentos em falta, meios e materiais AV, LGP, transportes)**

Anexo I. Programa do Evento “Pilotagem em TICe por Terras Ribatejanas”



Anexo II. Tempos de Preparação, formações e Análise de Dados

Formadores	Local	Formação	Preparação	Observatório da ESES	Valor €	Equipamento €	Transporte (km)	Transporte (km)
Maria Potes Barbas	ESES+ Póvoa de Santarém	32	40	18	1.800,00 €			
Francisco Silva	ESES	6		24	600,00 €			
Helena Val	ESES	6		11	340,00 €			
Cristina Novo	ESES+ Alcanhões	32			640,00 €			
João Baeta	Póvoa Santarém	16			160,00 €	440,00 €	45,2 km	14,46 €
Pedro Simões	Póvoa Santarém	16			160,00 €			
Inês Miranda	Póvoa Santarém	16			160,00 €			
Anna Sousa	Alcanede	16			160,00 €	440,00 €	111,6 km	35,71 €
Tânia Rosa	Alcanede	8			80,00 €			
Rodolfo	Alcanede	12			120,00 €			
Tiago Nunes	Alcanhões	32			320,00 €	880,00 €	68,8 km	22,02 €
Ana Martins	Alcanhões	32			320,00 €			
Joana Matos	Alcanhões	32			320,00 €			
Joana Nascimento	Santarém (manhã)	12			120,00 €	440,00 €	7,2 km	2,30 €
Vanessa Oliveira	Santarém (manhã)	4			40,00 €			
Rui Medina	Santarém (manhã)	12			120,00 €			
Gonçalo Costa	Santarém (manhã)	16			160,00 €			
Vitor Ramalhe	Santarém (manhã)	12			120,00 €			
Fábio Miguel	Santarém (manhã)	16			160,00 €			
Pedro Matos	Santarém (tarde)	32			320,00 €	880,00 €	14,4 km	4,61 €
Sofia Faustin	Santarém (tarde)	32			320,00 €			

o								
Maria Fonseca	Santarém (tarde)	32			320,00 €			
Patricia Guilherme	Santarém (tarde)	32			320,00 €			
Bernardo Prata	Santarém (tarde)	32			320,00 €			
Tiago Jordão	Santarém (tarde)	28			280,00 €			
Pedro Monserrate	Santarém (tarde)	28			280,00 €			
Elisa de Melo	Santarém (tarde)	24			240,00 €			
Tiago Vidal	Vale Figueira	16			160,00 €	550,00 €	73 km	23,36 €
Diogo Jordão	Vale Figueira	16			160,00 €			
Pedro Magalhães	Vale Figueira	16			160,00 €			
Gonçalo Carvalho	Vale Figueira	32			320,00 €			
Tierri Lopes	Azoia de Cima Abrã	32			320,00 €	660,00 €	70 km 52,4 km	39,17 €
Alexandra Faustino	Azoia de Cima Abrã	24			240,00 €			
Mar Llorca	Azoia de Cima Abrã	28			280,00 €			
Ricardo Matias	Pernes	28		16	440,00 €	880,00 €	180,8 km	57,86 €
Joana Nascimento	Pernes	28			280,00 €			
Mafalda Lotra	Pernes	28			280,00 €			
Nélia Ferreira			40		400,00 €			
TOTAL					11.340,00 €	5.170,00 €	623,40 km	199,49 €
TOTAL FINAL	16 709,49€							

Fases da Construção da APP	Pessoas implicadas	Nº de Horas
Construção da Ideia	Maria Barbas/Fábio Mortari/Claúdia Cardoso/José Maurício	24
Programação	Tierri Lopes/José Maurício	370
Design	Ángelo Silva	80
Construção das Questões	Mário Duarte/Fábio Mortari	60
Total		534

Anexo III. Relatório com a Análise de Dados

QUESTIONÁRIO INICIAL

QUESTIONÁRIO

Este questionário é parte integrante de um projeto do Programa Doutoral em Multimédia em Educação da Universidade de Aveiro, de um projeto do Programa Doutoral em Ciências da Educação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e do projeto “Rede TIC e Sociedade”. Neste sentido, a sua participação e colaboração no preenchimento deste inquérito é muito importante para a realização destas investigações.

Este questionário está organizado em duas partes: parte I - caracterização sociodemográfica e parte II - experiência com as TIC e tem um tempo estimado de resposta de 10 minutos.

Todas as informações prestadas serão confidenciais e codificadas de forma a garantir o seu anonimato.

No final do estudo convidá-lo-emos a receber *feedback* do trabalho desenvolvido.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

I- CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA:

1. Sexo:	Feminino <input type="checkbox"/>	Masculino <input type="checkbox"/>
2. Idade:	<input type="text"/>	Anos

3. Concelho de residência habitual:

4. Qual foi o nível mais alto de escolaridade que completou?

- 1.º Ciclo do Ensino Básico / Antiga 4.ª classe - 4 anos de escolaridade
- 2.º Ciclo do Ensino Básico / Antigo ciclo preparatório - 6 anos de escolaridade
- 3.º Ciclo do Ensino Básico / Antigo 5.º ano liceal - 9 anos de escolaridade
- Ensino Secundário / Antigo 7.º ano liceal - 12 anos de escolaridade
- Ensino superior (Bacharelato, Licenciatura, Mestrado, Doutoramento)

5. Qual é a sua situação de conjugalidade?

- Vive em situação de conjugalidade - casado(a)/união de facto
- Não vive em situação de conjugalidade – solteiro(a), divorciado(a), viúvo(a)

6. Qual é a sua condição perante o trabalho?

- Estudante
- À procura do 1.º emprego
- Exerce uma profissão por conta de outrem
- Exerce uma profissão por conta própria
- Desempregado/a
- Doméstico/a
- Reformado/a/Pensionista
- Outra. Especifique: _____

7. [Caso exerça ou tenha exercido atividade profissional] Qual é, exatamente, a sua profissão ou atividade profissional principal? Descreva o que faz, concretamente, no seu trabalho. [Se não trabalha atualmente, responda tendo em conta a última atividade que exerceu].

8. Quantas pessoas vivem, habitualmente, em sua casa? Nr. de pessoas

9. No caso de não viver sozinho/a, responda, por favor, às seguintes questões: [pode assinalar mais do que uma resposta]

	Sim 1	Não 2
Vive com os seus pais ou com um deles?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vive com algum outro familiar ascendente? (Avós, tios, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vive com algum familiar colateral (irmãos, primos, outros)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vive com algum familiar descendente (filhos, sobrinhos, outros)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vive com alguma outra pessoa, sem relação amorosa (amigo/a, colega, outros)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Vive com alguma outra pessoa com relação amorosa (cônjuge, companheiro/a, outros)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

II- EXPERIÊNCIA COM AS TIC

10. Qual ou quais dos seguintes equipamentos/dispositivos possui (de uso pessoal ou em casa)?

1. () Televisão
2. () Rádio
3. () Aparelho de Vídeo
4. () Aparelho de DVD
5. () Computador de Secretária
6. () Computador portátil
7. () Telemóvel
8. () Telemóvel com sistema operativo (*smartphone*)
9. () Tablet (ex. – Samsung Note – Ipad, outros)
10. () Consola de Jogos

11. Se marcou que possui telemóvel (qualquer tipologia), das seguintes funcionalidades qual ou quais utiliza:

1. () Fazer chamadas
2. () Receber chamadas
3. () Enviar SMS e/ou MMS
4. () Receber SMS e/ou MMS
5. () Utilizar a Internet e aplicações de redes sociais e comunicação
6. () Jogar

12. Possui ligação à Internet, indique qual ou quais?

1. () Sim – mas não sei identificar a tipologia
2. () Sim – ligação fixa (ex. – Meo – Nos – Vodafone – outras)
3. () Sim – ligação móvel (para utilizar em computador – *pen*)
4. () Sim – ligação móvel (no tablet ou no telemóvel)
5. () Não possuo ligação à Internet (em casa ou em dispositivos móveis)
6. () Não sei dizer se possuo

13. Quanto à utilização da Internet, qual ou quais das afirmações abaixo melhor o caracteriza: (*pode assinalar mais do que uma opção*)

1. () Nunca utilizei, e não gostaria de utilizar
2. () Nunca utilizei, mas gostaria de utilizar
3. () Já utilizei em casa, mas atualmente não utilizo
4. () Já utilizei no trabalho, mas atualmente não utilizo
5. () Já utilizei em locais públicos, mas atualmente não utilizo
6. () Já utilizei numa formação/curso, mas atualmente não utilizo
7. () Utilizo a Internet em diferentes locais?

14. Se respondeu que utiliza a Internet, em qual ou quais dos seguintes locais faz uso da mesma:

	Raramente ou nunca 1	1 a 3 vezes por mês 2	1 ou 3 vezes por semana 3	Todos ou quase todos os dias 4
1. Em casa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Em casa de familiares e/ou amigos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. No trabalho.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Em locais públicos (ex. – bibliotecas, Espaços Internet, Junta de Freguesias, outros).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Tenho ligação móvel e faço uso em qualquer local.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Lar ou centro de dia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Outro.				
Qual? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

15. Se respondeu que utiliza ou utilizou a Internet, da relação abaixo, indique os serviços utilizados (pode assinalar mais do que uma opção):

	Raramente ou nunca 1	1 a 3 vezes por mês 2	1 ou 3 vezes por semana 3	Todos ou quase todos os dias 4
1. Correio eletrónico (<i>email</i>).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Pesquisa de informação na Internet (ex: Google, Yahoo, outros).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Contacto com outras pessoas através de ferramentas de comunicação <i>online</i> (ex: Skype – Messenger – outros).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Contacto com outras pessoas através de redes sociais (ex: Facebook, Twitter).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Contacto com os serviços públicos <i>online</i> (ex: segurança social, saúde, finanças, outros).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Compra de bens ou serviços <i>online</i> (ex: marcação de viagens, estadia, bilhetes, produtos alimentares, livros, etc).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Consulta de serviços Banco <i>online</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Pagamento de contas, serviços e/ou transferência através do Banco <i>online</i>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Jogar (ex: palavras cruzadas, damas, outros jogos).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

16. Se respondeu que NÃO utiliza ou utilizou a Internet, da relação abaixo, que serviços gostaria de aprender a utilizar (pode assinalar mais do que uma opção):

1. () Correio eletrónico (*email*)
2. () Pesquisa de informação na Internet (ex: Google, Yahoo, outros)
3. () Contacto com outras pessoas através de ferramentas de comunicação *online* (ex: Skype – Messenger – outros)
4. () Contacto com outras pessoas através de redes sociais (ex: Facebook, twitter)
5. () Contacto com os serviços públicos *online* (ex: segurança social, saúde, finanças, outros)
6. () Compra de bens ou serviços *online* (ex: marcação de viagens, estadia, bilhetes, produtos alimentares, livros, etc)
7. () Consulta ao Banco *online*
8. () Pagamento de contas, serviços e/ou transferência através do Banco *online*
9. () Jogar (ex: palavras cruzadas, damas, outros jogos)

17. Indique o seu grau de MOTIVAÇÃO para aprender a trabalhar com a Internet? Faça o registo numa escala de 0 a 10, em que 0 significa nada motivado e 10 totalmente motivado.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Nada motivado									Totalmente Motivado	

18. Em que medida cada um dos aspetos abaixo indicados seriam importantes para trabalhar com a Internet?

	Nada Importante 1	Pouco Importante 2	Importante 3	Muito Importante 4
1. Acesso fácil aos equipamentos (computador, telemóvel, tablet, etc.).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Acesso à Internet em casa.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Utilização de tecnologias adaptadas aos meus problemas de saúde (ex: leitor de ecrã, teclas maiores, etc).....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Utilização da Internet para contactar com amigos e conhecidos.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Formação e orientação de um tutor/formador.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Outro: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Obrigada pela sua participação! ☺

QUESTIONÁRIO

Este questionário é parte integrante de um projeto do Programa Doutoral em Multimédia em Educação da Universidade de Aveiro, de um projeto do Programa Doutoral em Ciências da Educação da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e do projeto “Rede TIC e Sociedade”.

Neste sentido, e na continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da parceria com a sua instituição, pedimos a participação e colaboração no preenchimento deste questionário, pois para nós é muito importante para podermos dar feedback do trabalho realizado e melhorar a ação da REDE TIC e Sociedade.

Este questionário está organizado em duas partes: parte I – satisfação pessoal com a formação e parte II - experiência com os materiais.

O tempo estimado de resposta é aproximadamente 10 minutos.

Todas as informações prestadas serão confidenciais e codificadas de forma a garantir o seu anonimato.

No final do estudo convidá-lo-emos a receber *feedback* do trabalho desenvolvido.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

I - SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO:

1. Sexo:	Feminino <input type="checkbox"/> 1	Masculino <input type="checkbox"/> 2
2. Idade:	<input type="text"/> <input type="text"/> Anos 3	

Indique o seu grau de concordância relativamente aos seguintes itens enunciados:

	Discord o totalmen te 1	Discord o 2	Não concord o nem discord o 3	Concord o 4	Concord o totalmen te 5
3. Esta formação contribui para a melhoria dos meus dias.					
4. Esta formação contribui para melhorar as minhas relações sociais com os meus companheiros.					
5. Esta formação contribui para me sentir mais próximo/a da minha família.					
6. Esta formação fez-me sentir que ainda posso aprender muita coisa.					
7. Esta formação melhorou efetivamente o meu desempenho com as tecnologias.					
8. Os formadores foram essenciais para o meu progresso na formação.					
9. A linguagem usada pelos formadores era compreensível e clara.					
10. Os formadores eram pacientes na ajuda que me davam.					
11. A ajuda dos formadores era rápida e eficaz.					
12. Os formadores respeitaram o meu ritmo de aprendizagem.					
13. Os formadores foram essenciais para a minha aprendizagem.					
14. Os equipamentos usados na formação facilitaram o processo de aprendizagem.					
15. A ligação à internet foi rápida e funcional.					

II – EXPERIÊNCIA COM OS MATERIAIS:

3. Sobre os conteúdos e recursos usados na formação, constantes na página da Rede TIC e Sociedade, indique o seu grau de concordância relativamente aos seguintes itens enunciados:

	Discord o totalmen te 1	Discord o 2	Não concord o nem discord o 3	Concord o 4	Concord o totalmen te 5
1. O tamanho das letras utilizadas é adequado.					
2. A cor utilizada nos textos dos conteúdos e recursos usados na formação facilita a leitura.					
3. Os textos têm uma linguagem de fácil compreensão e clara.					
4. Os textos ajudaram efetivamente na sua aprendizagem.					
5. As metáforas (jargões informáticos) utilizadas, ajudaram efetivamente na sua aprendizagem.					
6. As descrições passo a passo feita nos textos são suficientes para conseguir realizar o procedimento.					
7. Aprendi mais com os textos disponibilizados do que com as imagens e os vídeos.					
8. As imagens utilizadas como exemplo têm tamanho adequado.					
9. As imagens são bons exemplos para facilitar a sua compreensão dos conteúdos.					
10. As imagens ajudaram efetivamente na sua aprendizagem.					
11. As imagens têm boa qualidade.					
12. Aprendi mais com as imagens disponibilizadas do que com os textos e os vídeos.					

13. Os vídeos disponibilizados ajudaram efetivamente a entender os passos a seguir.					
14. Os vídeos disponibilizados utilizam uma linguagem de fácil compreensão.					
15. A voz off que se ouve no vídeo é clara e adequada.					
16. Nos vídeos disponibilizados as imagens utilizadas nos exemplos têm o tamanho necessário para se perceber a ação a realizar.					
17. Nos vídeos disponibilizados, o ponteiro do rato colorido a amarelo ajuda a conseguir realizar a ação.					
18. O tempo de duração dos vídeos disponibilizados é adequado.					
19. Aprendi mais com os vídeos disponibilizados do que com os outros materiais.					
20. Após a formação perspetivo continuar a utilizar os materiais e recursos disponibilizados para progredir nas minhas aprendizagens.					

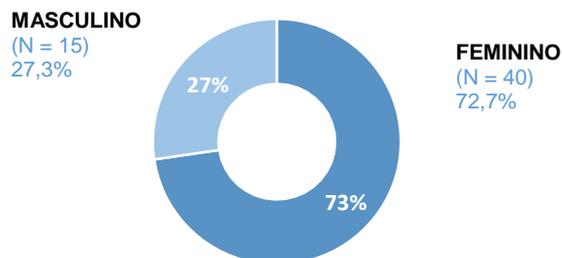
OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO
A equipa REDE TIC e Sociedade ☺

Foram aplicados dois questionários (1 inicial e 1 final) aos 55 participantes nas formações e oriundos das 8 freguesias do concelho de Santarém. A aplicação do primeiro questionário teve como objetivos traçar o perfil dos formandos; conhecer os equipamentos a que têm acesso; conhecer a utilização que fazem dos equipamentos e a que serviços acedem; e ainda conhecer que aprendizagens no domínio das TIC gostariam de realizar. Já a aplicação do Segundo questionário visou conhecer o impacto que a formação teve nos formandos, o grau de satisfação que estes sentem em relação aos formadores, aos conteúdos, às infraestruturas e às perceções sobre a continuidade e aprofundamento da formação no domínio das tecnologias.

SEXO

A amostra revela que o público é maioritariamente **feminino** (73%).

Sexo (N=55)



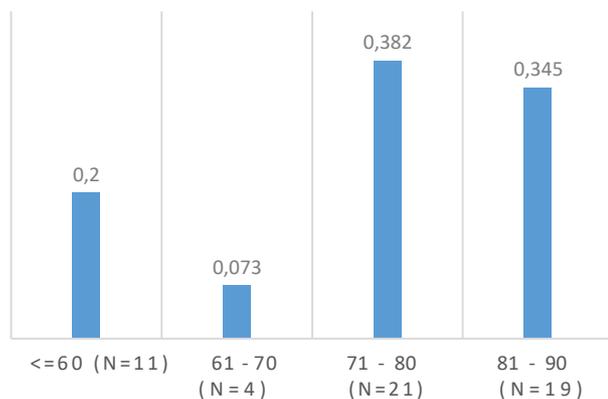
IDADE

O público na sua maioria tem idades entre os **71 e 80 anos** (38,2%) e idades entre os **81 e 90 anos** (34,5%), conforme mostram o quadro e gráficos apresentados em baixo.

Idade em escalões (N=55)

	N	%
< = 60	11	20,0%
61 – 70	4	7,3%
71 – 80	21	38,2%
81 – 90	19	34,5%
Total	55	100,0%

Gráfico Idade em escalões (N=55)



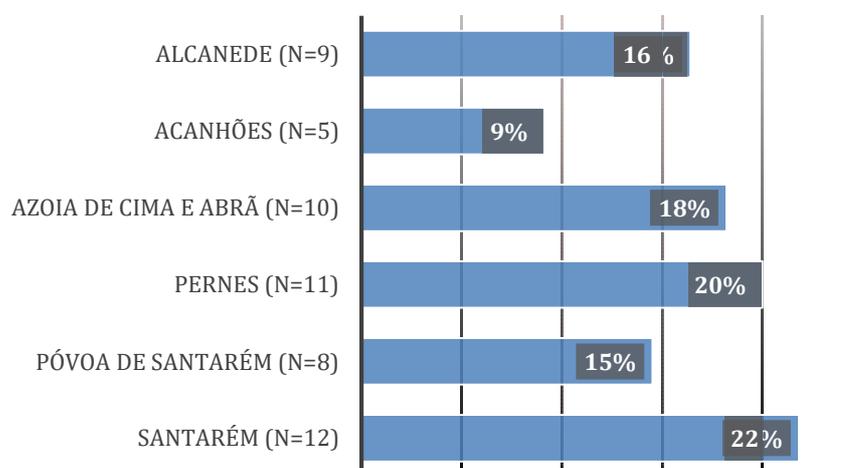
FREGUESIA

Das freguesias envolvidas, duas têm maior número de pessoas: **Santarém** com 12 participantes (21,8%) e **Pernes** com 11 participantes envolvidos (20,0%).

Freguesia (N=55)

	N	%
Alcanede	9	16,4%
Alcanhões	5	9,1%
Azoia de Cima e Abrã	10	18,2%
Pernes	11	20,0%
Póvoa de Santarém	8	14,5%
Santarém	12	21,8%
Total	55	100,0%

Gráfico Freguesia (N=55)



NÍVEL DE ESCOLARIDADE

A maioria dos participantes (63%) têm 4 anos de escolaridade, enquanto que apenas 2 participantes (3,7%) têm formação de nível superior.

Nível mais alto de escolaridade que completou (N=55)

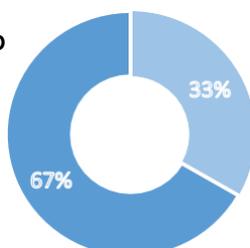
	N	%
1.º Ciclo do Ensino Básico / Antiga 4.ª classe - 4 anos de escolaridade	34	63,0%
2.º Ciclo do Ensino Básico / Antigo ciclo preparatório - 6 anos de escolaridade	2	3,7%
3.º Ciclo do Ensino Básico / Antigo 5.º ano liceal - 9 anos de escolaridade	7	13,0%
Ensino Secundário / Antigo 7.º ano liceal - 12 anos de escolaridade	5	9,3%
Ensino superior (Bacharelato, Licenciatura, Mestrado, Doutoramento)	2	3,7%
1.º Ciclo Incompleto/Antiga 4.ª classe (menos que a 4 anos de escolaridade)	4	7,4%
Total	54	100,0%

CONJUGALIDADE

Em maioria o público não vive em **situação de conjugalidade** (66,7%), encontrando-se 36 participantes nesta situação.

Situação de conjugalidade (N=55)

NÃO VIVE EM SITUAÇÃO DE CONJUGALIDADE
- SOLTEIRO(A),
DIVORCIADO(A),
VIÚVO(A)
(N = 36)
66,7%



VIVE EM SITUAÇÃO DE CONJUGALIDADE
- CASADO(A)/UNIÃO DE FACTO
(N = 18)
33,3%

CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO

Quando questionámos os participantes sobre a sua condição perante o trabalho, a grande maioria afirmou encontrar-se na situação de **reformado(a)/pensionista** (79,6%), o que corresponde a 47 inquiridos.

Condição perante o trabalho (N=55)

	N	%
Exerce uma profissão por conta de outrem	1	1,8%
Desempregado/a	4	7,3%
Doméstico/a	3	5,5%
Reformado(a)/Pensionista	47	85,5%
Total	54	100,0%

ATIVIDADE PROFISSIONAL

Apesar da maioria dos inquiridos estarem retirados da atividade profissional, questionámos o grupo sobre as suas áreas de atividade e conforme mostra o quadro abaixo (28,9%) correspondendo a 13 participantes são ou eram op

Grupo profissional (N=55)

	N	%
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	5	11,1%
Técnicos e Profissionais de nível intermédio	3	6,7%
Pessoal Administrativo e Similares	4	8,9%
Pessoal dos Serviços e Vendedores	6	13,3%
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	4	8,9%
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	13	28,9%
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montage	1	2,2%
Trabalhadores não qualificados	2	4,4%
Dona de casa/doméstica	7	15,6%

Total

45

100,0%

NR DE PESSOAS QUE VIVEM, HABITUALMENTE EM CASA

A maioria vive apenas com mais 1 pessoa em casa (26,2%), sendo também relevante salientar que (23,8%) afirma partilhar casa com mais e 2 pessoas.

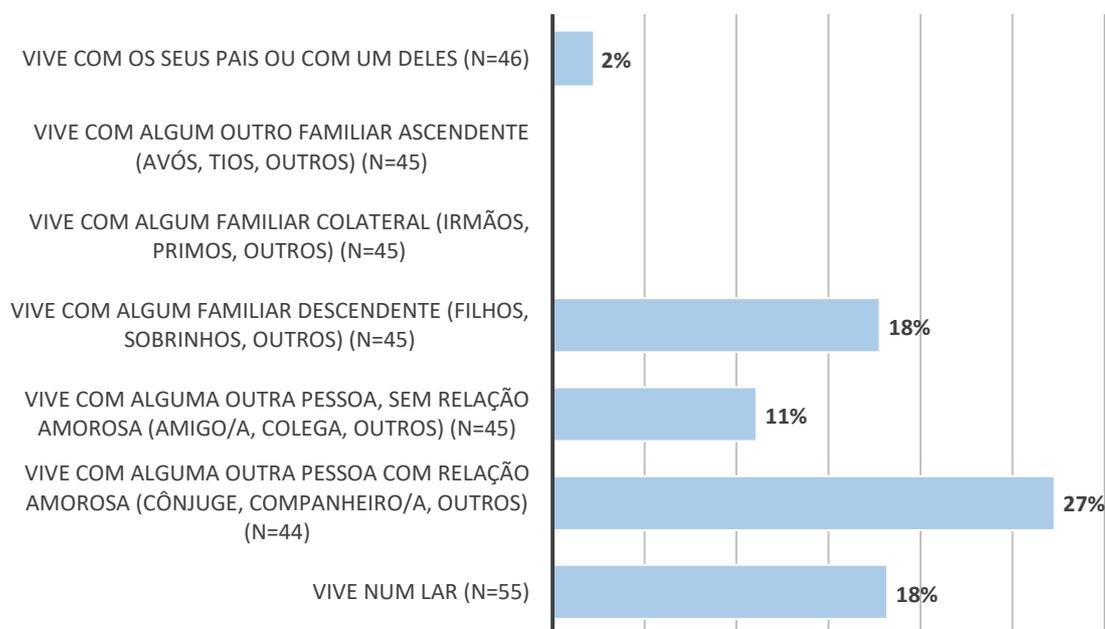
Nr de pessoas vivem, habitualmente, em sua casa (N=55)

	N	%
0	6	14,3%
1	11	26,2%
2	10	23,8%
3	1	2,4%
4	8	19,0%
5	1	2,4%
6	1	2,4%
27	4	9,5%
Total	42	100,0%

NO CASO DE NÃO VIVER SOZINHO(A)

A maioria dos inquiridos afirmou que **vive com outra pessoa em relação de congulidade ou parentalidade (cônjuge, companheiro(a), outros)** (27,30%). Importa ainda salientar que 18% dos inquiridos estão institucionalizados.

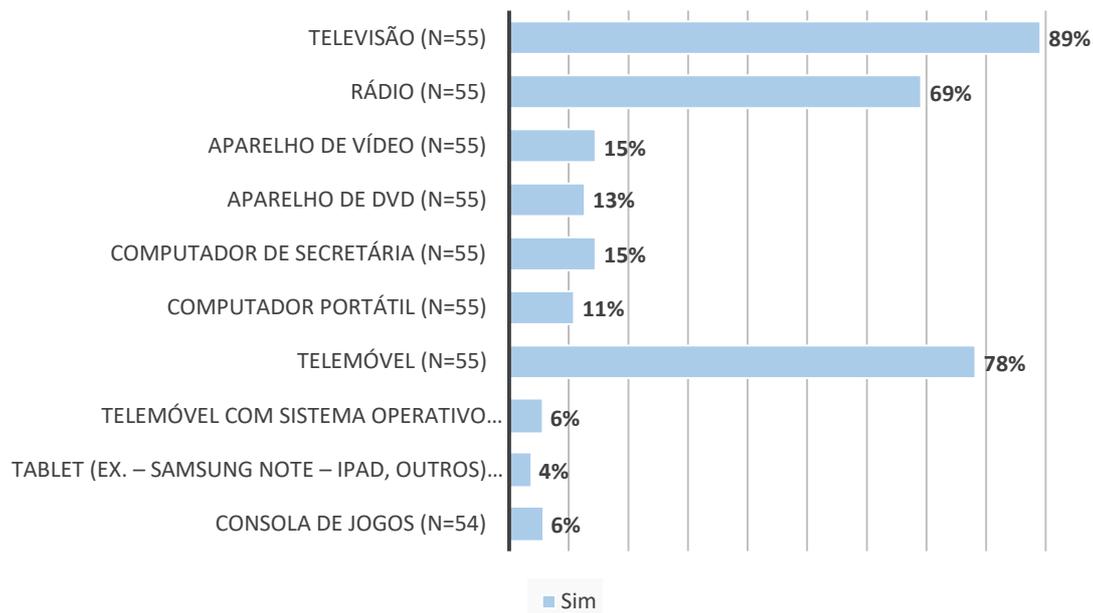
No caso de não viver sozinho(a) (N=55)



EQUIPAMENTOS/DISPOSITIVOS

Realtivamente ao acesso a equipamentos tecnológicos, a maioria dos participantes afirma que possui **televisão** (89.10%), enquanto (78,20%) afirma ter **telemóvel**. Sobressai ainda destes dados o facto de apenas (15%) dos inquiridos afirmarem ter computador de secretária e (11%) computador portátil.

Equipamentos/dispositivos que possui (N=55)

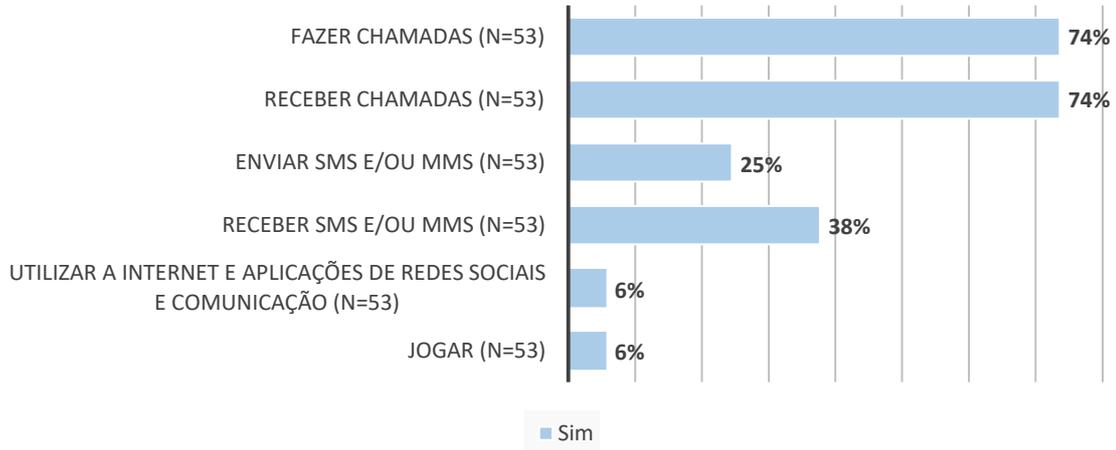


POSSUI TELEMÓVEL

Questionámos os participantes sobre o modo como utilizam o telemóvel e concluímos que (74%) dos utilizadores de telemóvel apenas o usa para fazer e receber chamadas, enquanto (6%) acede à Internet a partir deste dispositivo.

Possui telemóvel para: (N=55)

Nota: aqui a amostra “n” será igual ao número de pessoas que respondeu ter telemóvel e não a totalidade dos inquiridos! As respostas acerca da utilização são calculadas dentro desse novo grupo, os detentores de telemóvel.

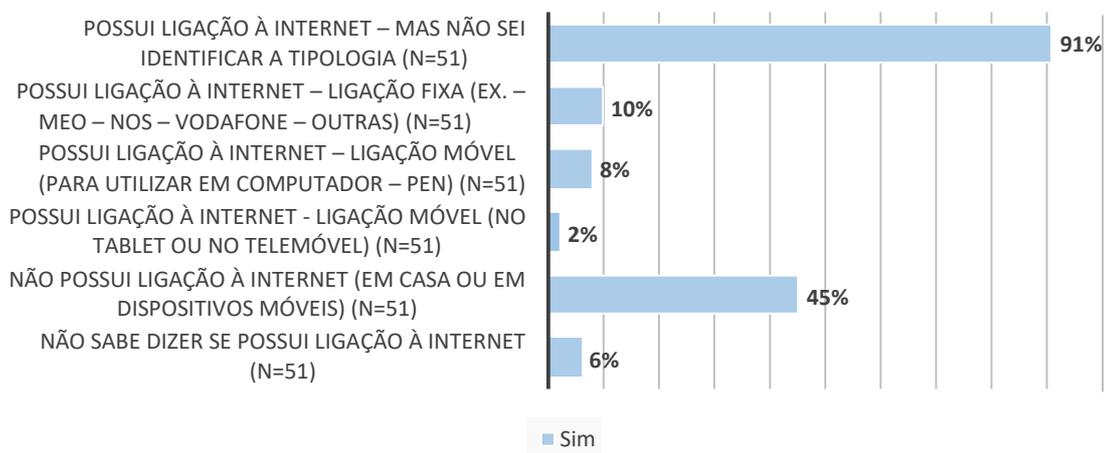


POSSUI LIGAÇÃO À INTERNET

A grande maioria **possui ligação à Internet, mas não sabe identificar a tipologia** (91%).

Nota: Nesta questão seria importante perceber de que ligação à internet se está aqui a falar. Será que os inquiridos interpretaram a pergunta como sendo o telemóvel que possui software para conexão à internet? Ou será que perceberam a pergunta como possibilidade de acesso real à rede? Alguns inquiridos estavam em lares e isso pode explicar algum do acesso...

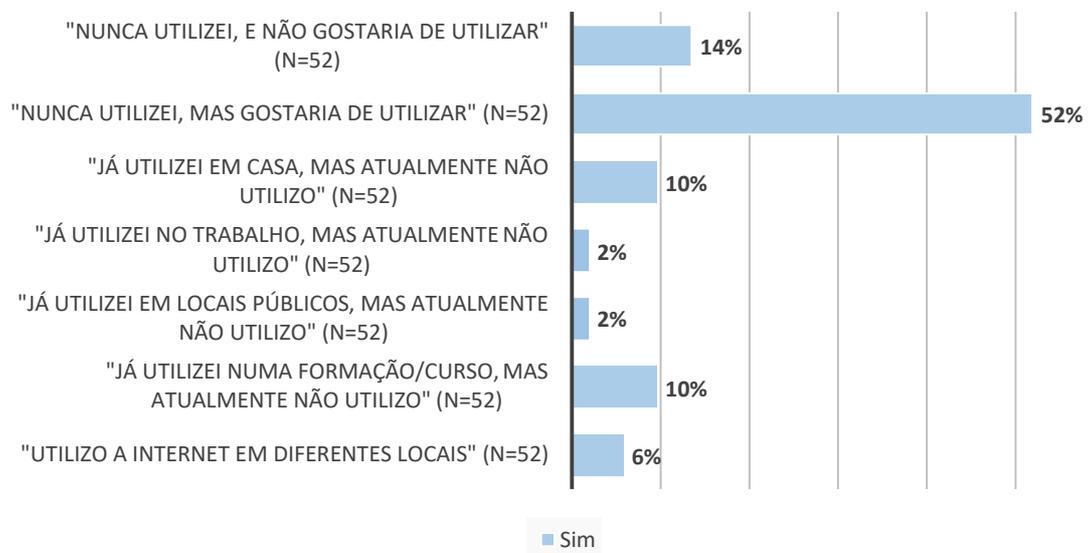
Qual ou quais as ligações que possui para a Internet: (N=55)



UTILIZAÇÃO DA INTERNET

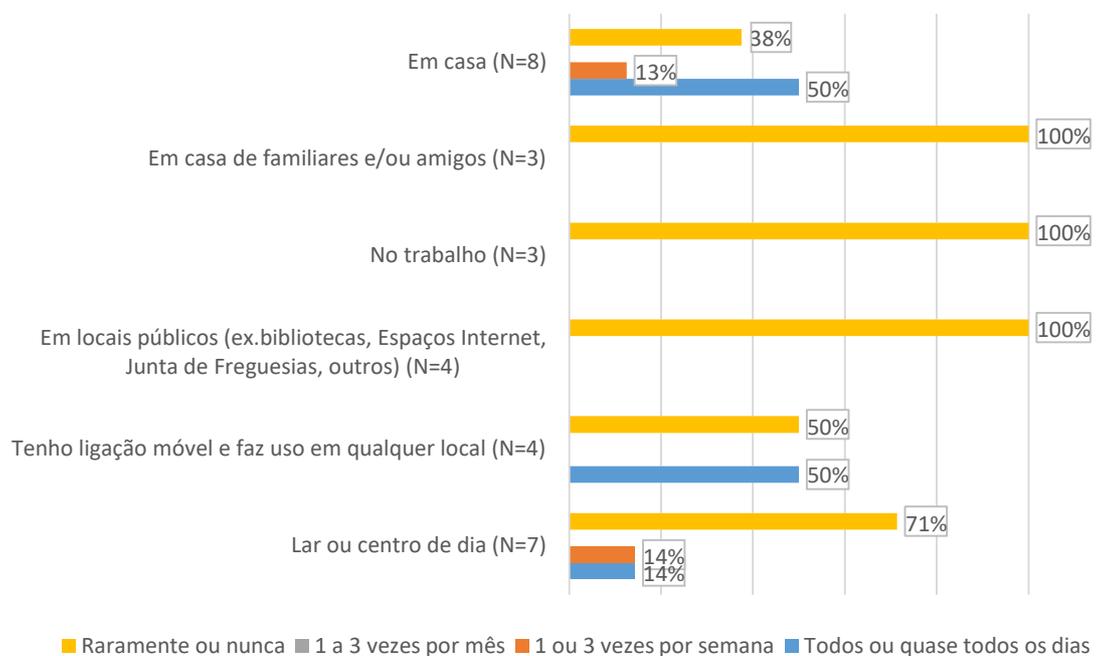
A maior parte das pessoas **nunca utilizou mas gostaria de utilizar** (52%). Contudo, importa referir que (14%) dos inquiridos nunca utilizou a rede internet e não gostaria de utilizar.

Quanto à utilização da Internet: (N=55)



UTILIZAÇÃO DA INTERNET

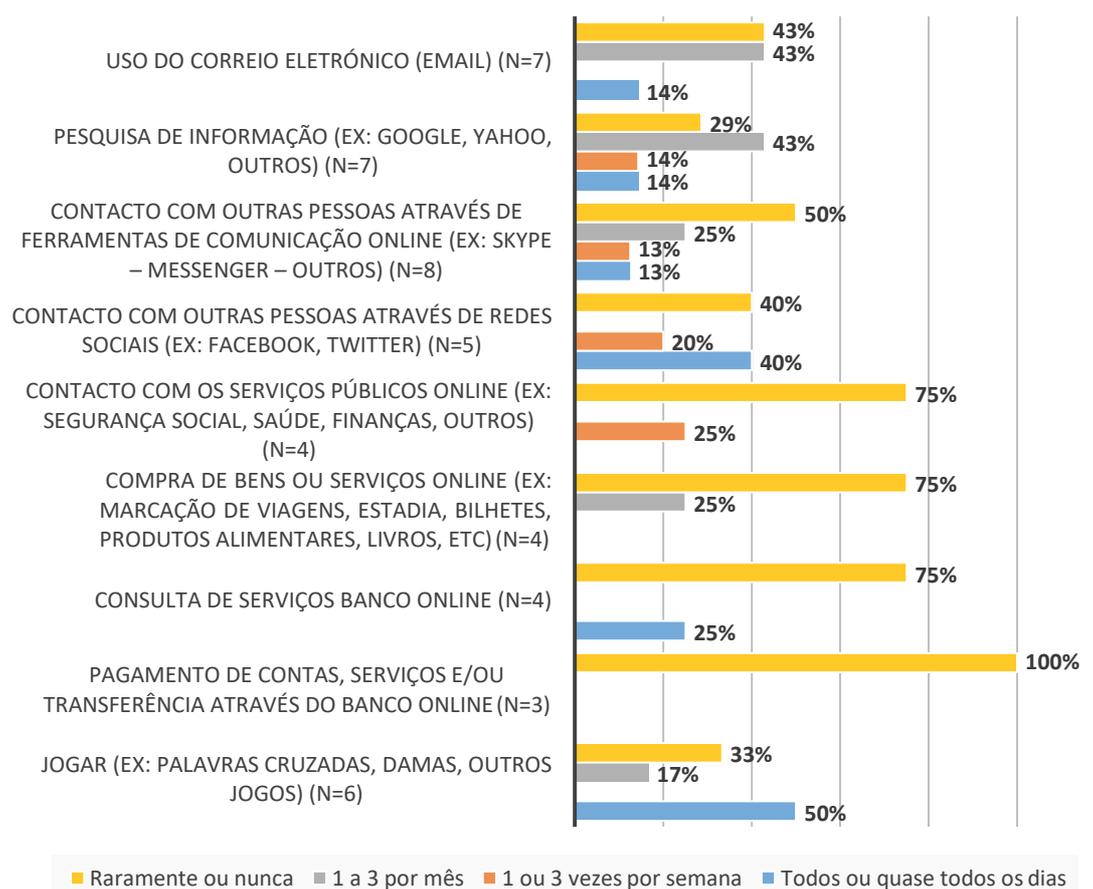
Qual ou quais os locais que faz uso da Internet: (N=15)



SERVIÇOS COM UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Pela análise do gráfico abaixo conseguimos perceber que o universo de inquiridos não utiliza muitos dos serviços disponíveis via internet, podendo apenas referenciar os jogos e o acesso às redes sociais como os serviços mais utilizados pela amostra.

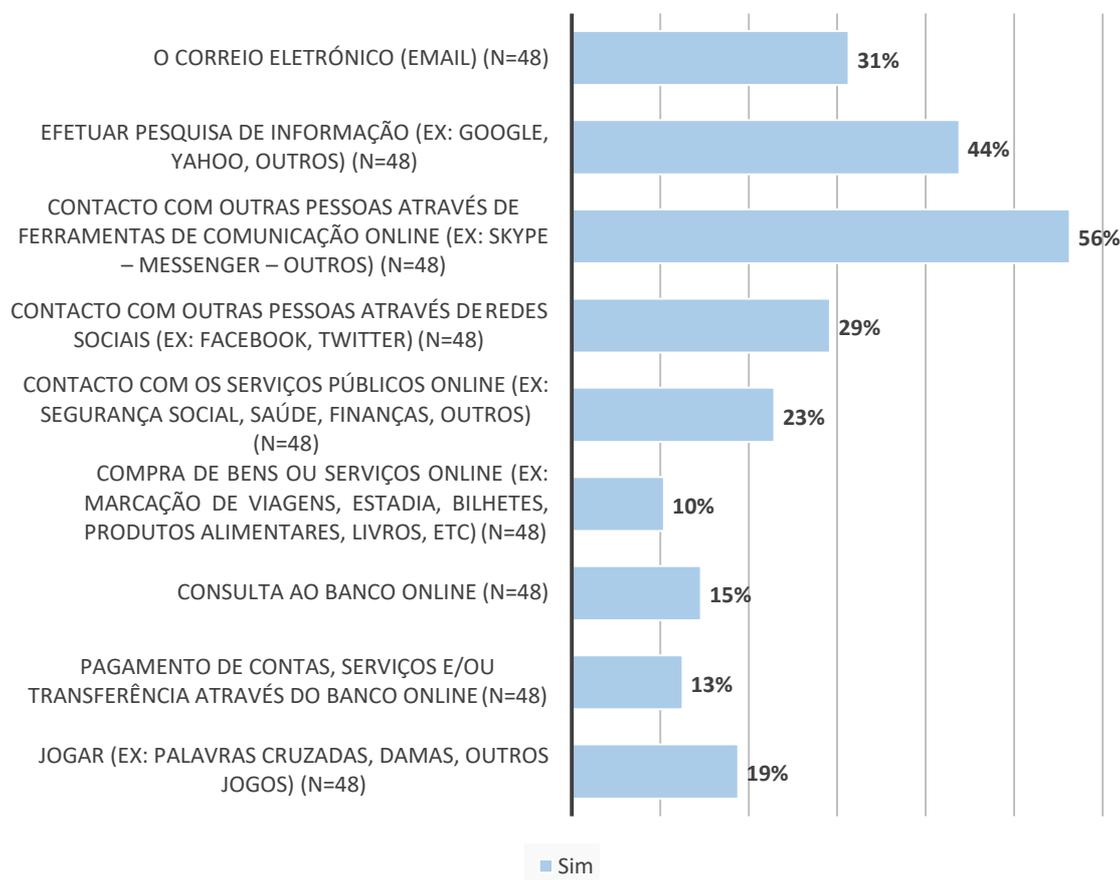
Frequência de utilização da Internet para: (N=15)



SERVIÇOS QUE GOSTARIA DE APRENDER

O grande interesse deste público é a comunicação e a pesquisa por intermédio da internet, deste modo, (56%) afirma querer aprender a contactar com outras pessoas através das ferramentas de comunicação online e (44%) afirma querer aprender a efetuar pesquisa de informação.

Não utiliza Internet mas gostaria de utilizar: (N=55)



GRAU DE MOTIVAÇÃO

As duas freguesias com maior número de pessoas é **Santarém** (21,8%) e **Pernes** (20,0%).

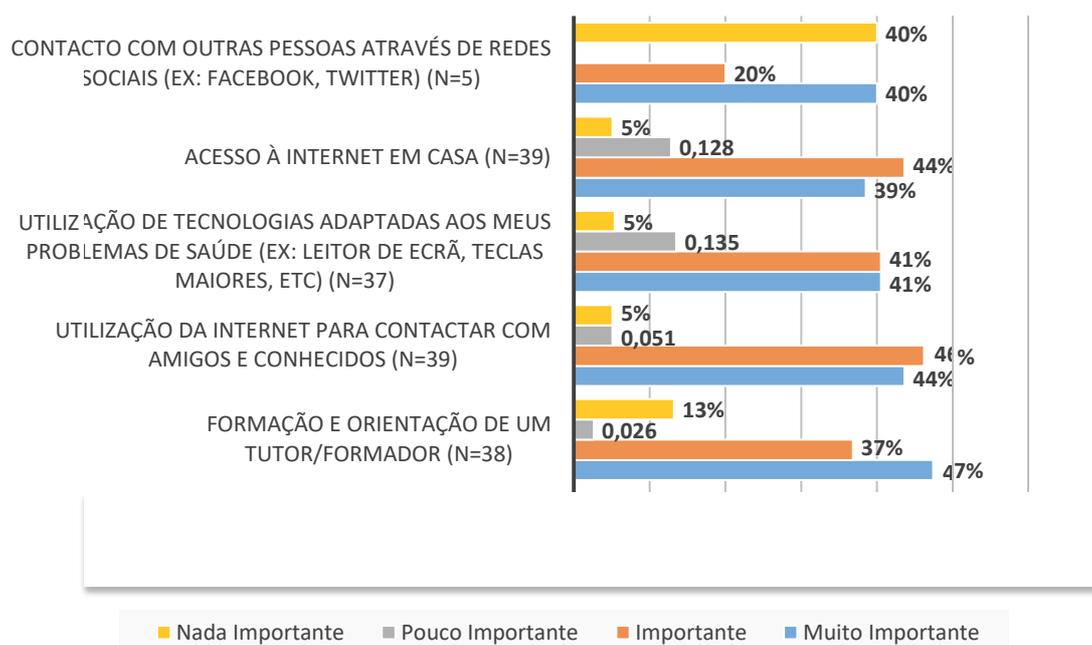
Com o objetivo de avaliar o grau de motivação dos participantes foi possível verificar que o grau de motivação parece ser elevado na medida em que 68% dos inquiridos apontou um valor na escala entre a posição 5 e a posição 10.

Grau de Motivação para aprender a trabalhar com a Internet (de 0 a 10) (N=55)

	N	%
0	1	2,0%
1	1	2,0%
2	1	2,0%
3	2	4,0%
4	11	22,0%
5	3	6,0%
6	3	6,0%
7	6	12,0%
8	1	2,0%
9	21	42,0%
Total	50	100,0%

ASPECTOS IMPORTANTES PARA TRABALHAR COM A INTERNET

Importância de aspetos para trabalhar com a Internet (N=55)



QUESTIONÁRIO FINAL

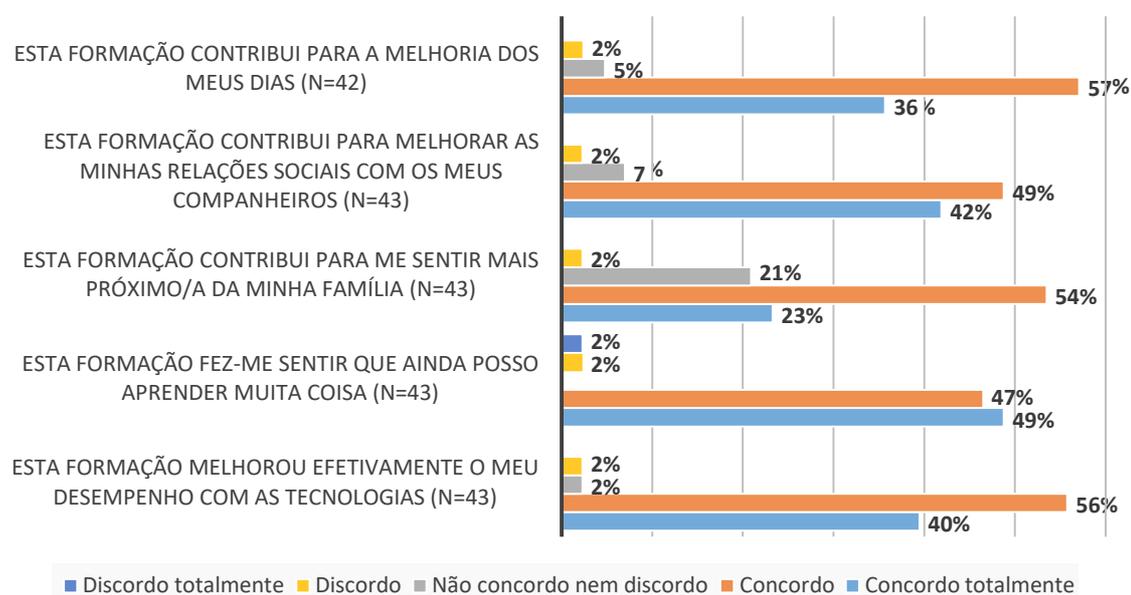
Este questionário foi apresentado à amostra na penúltima ou na última sessão de formação, conforme os casos.

A este questionário responderam menos 10 participantes na formação e não 55 como aconteceu no questionário inicial. As razões identificadas para esta diferença no número de participantes foram: desistência ou falta de comparência do participante no dia em que se passou o questionário.

ASPETOS SOCIAIS

Na opinião dos inquiridos estas formações vieram a melhorar o seu desempenho com as tecnologias, já que a maioria concorda totalmente (40%) com esta afirmação e (56%) afirma concordar.

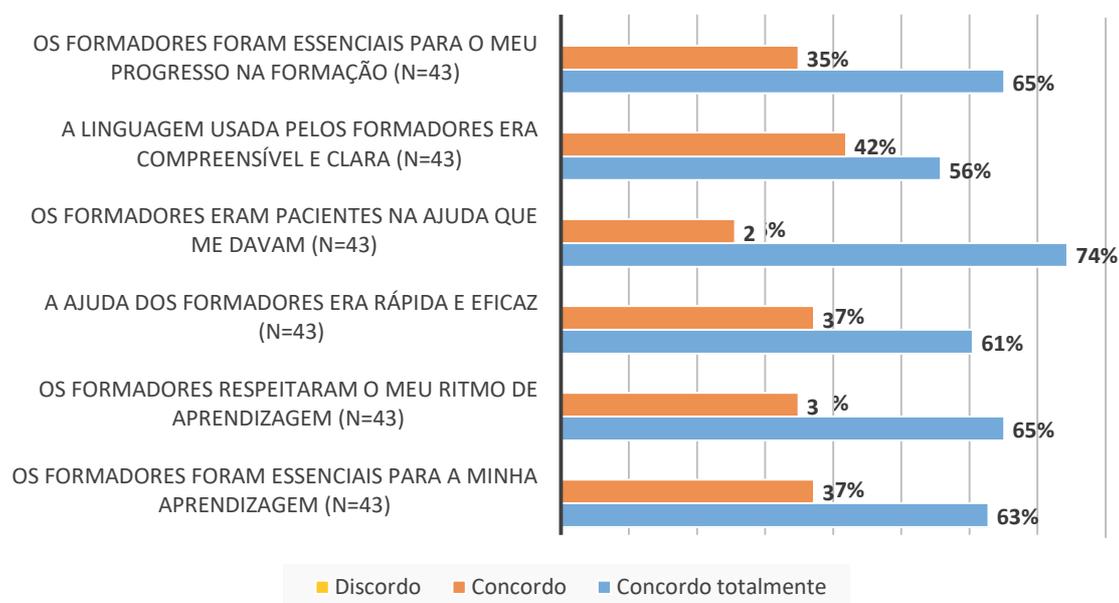
Importância da formação a nível social (N=45)



ASPETOS SOBRE OS FORMADORES

O público na sua maioria concorda que a ajuda dos formadores foi muito positiva.

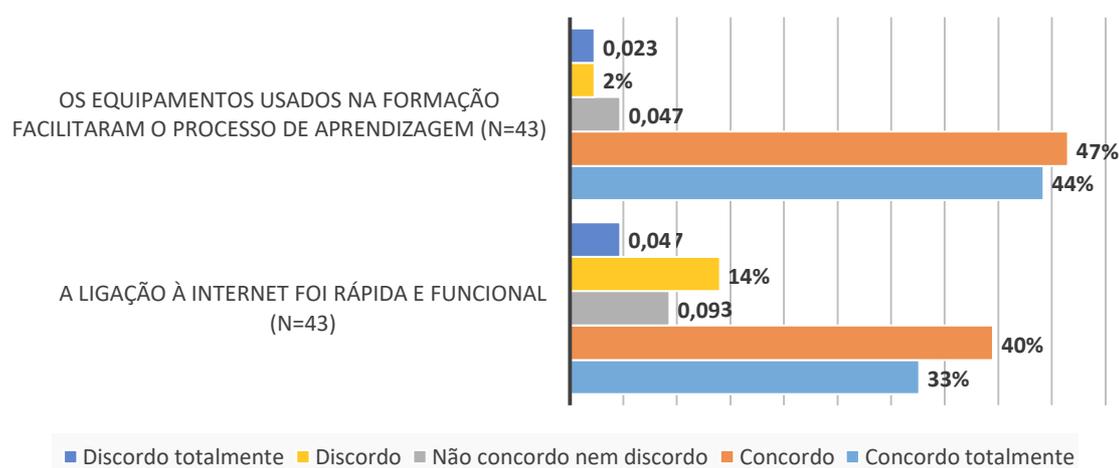
Importância dos formadores (N=45)



ASPETOS SOBRE INFRAESTRUTURAS

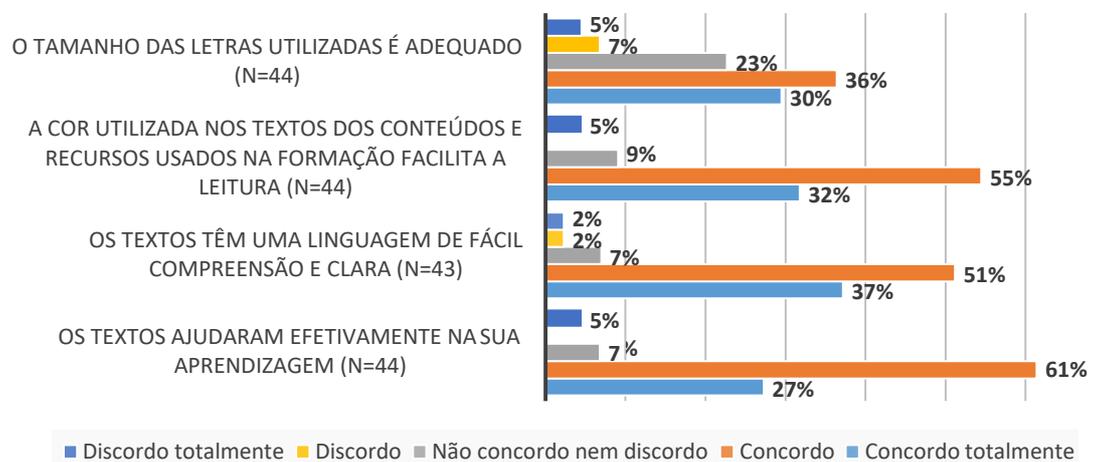
A nível de equipamento usado o público respondeu positivamente ao facto de facilitarem na aprendizagem dos conteúdos. Deste modo (47%) diz que Concorda e (44%) diz que Concorda totalmente.

Aspetos sobre as Infraestruturas (N=45)

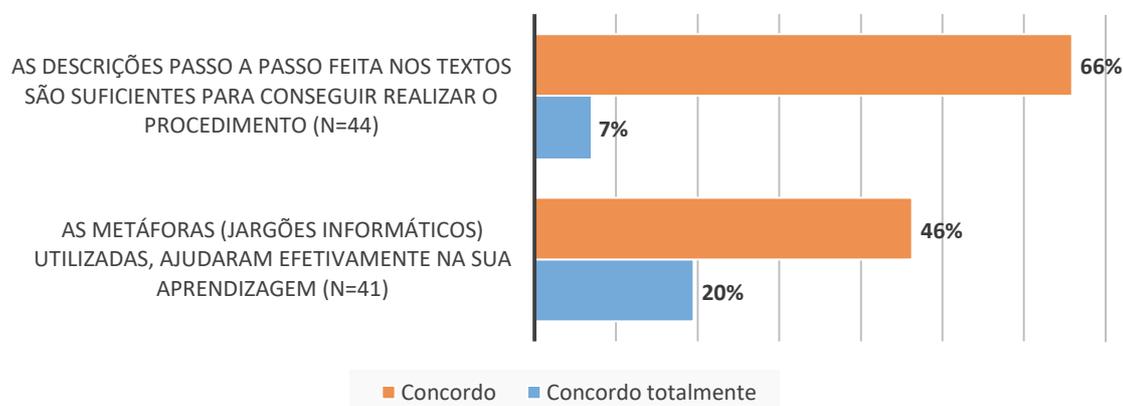


ASPETOS SOBRE OS CONTEÚDOS

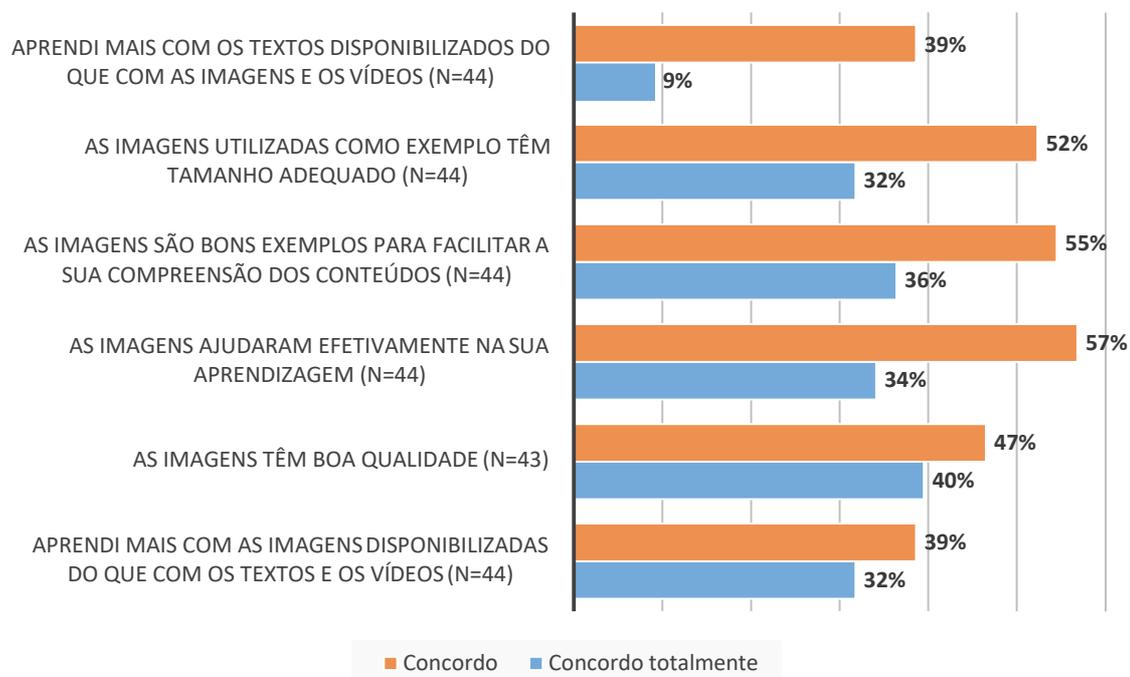
Quanto ao texto (N=45)



Processo de adaptação ao conteúdo (N=45)

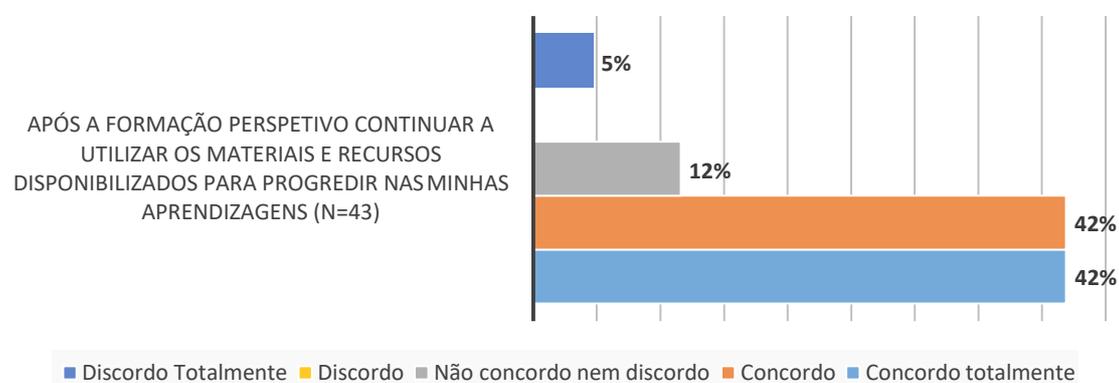


Importância das imagens na compreensão dos conteúdos (N=45)



(84%) dos 45 inquiridos afirma querer continuar a sua formação nestas áreas, já que (42%) Concorda total mente com a afirmação e outros (42%) afirma concordar com a mesma.

Pretendo continuar a minha aprendizagem (N=45)



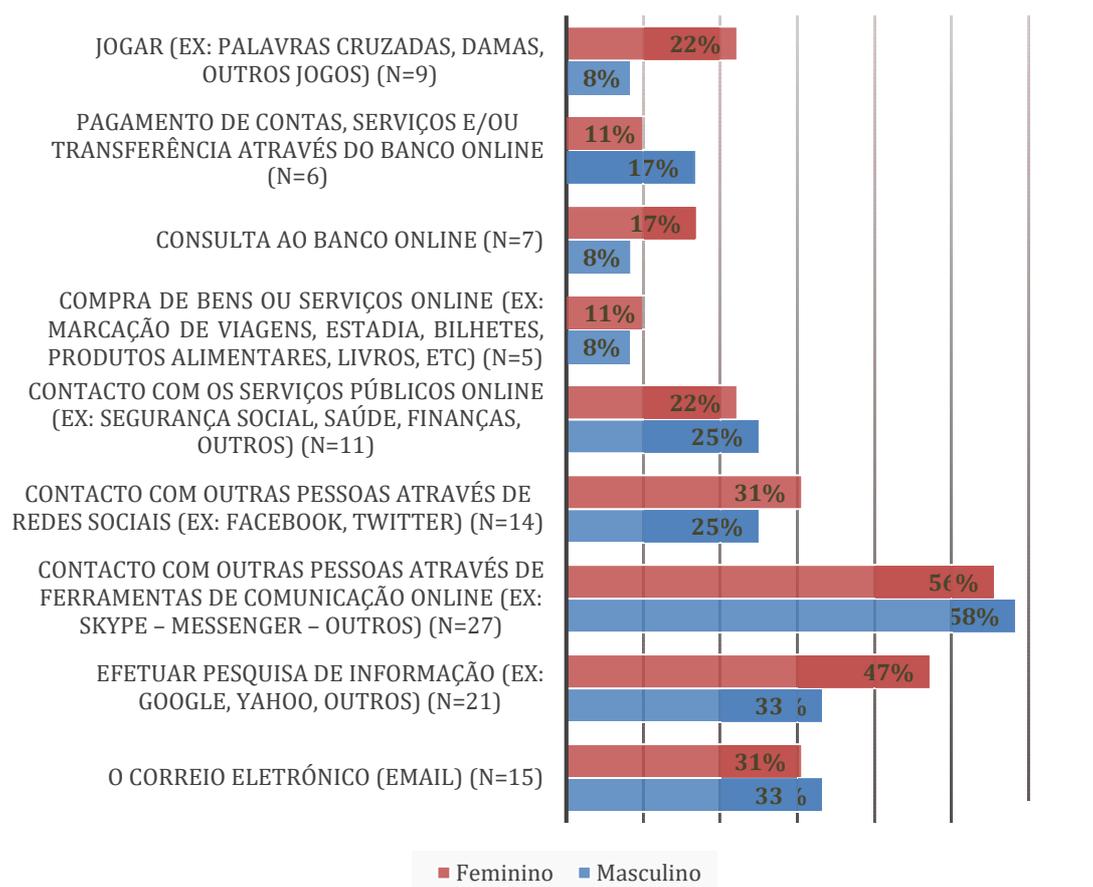
CRUZAMENTO DE DADOS

Procurámos conhecer o perfil dos participantes quanto a alguns aspetos, distinguindo o forma como utilizam ou pretendem utilizar a Internet e o grau de motivação que têm para aprender a trabalhar com a mesma.

RELAÇÃO QUANTO AO SEXO

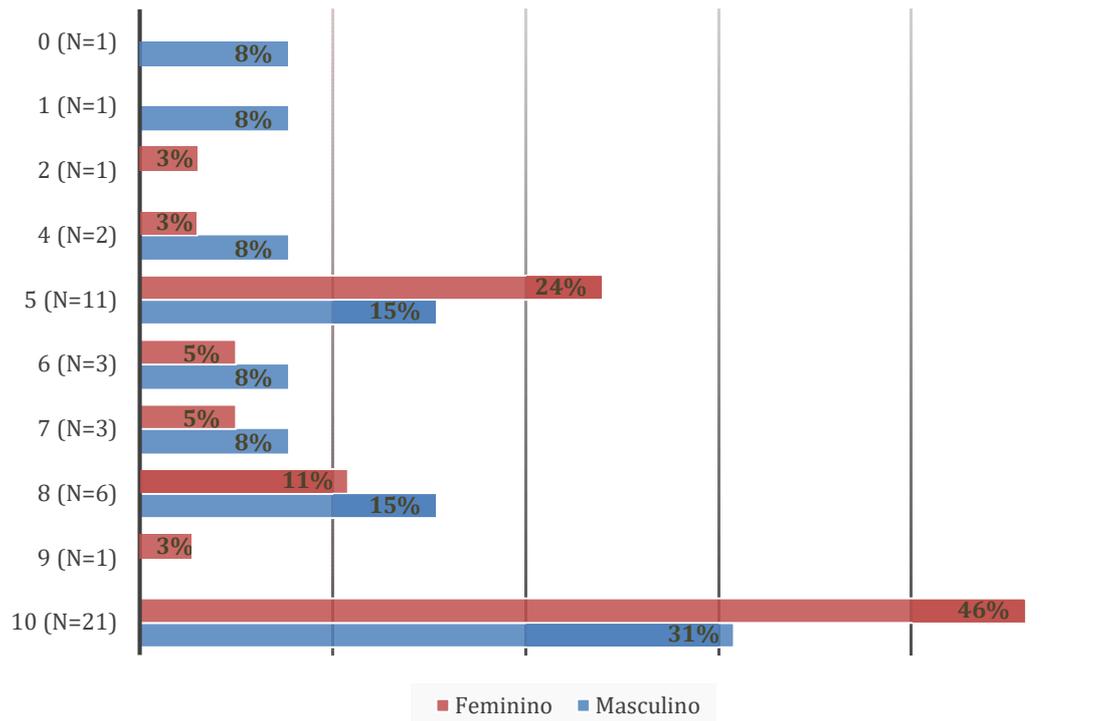
Não utiliza a internet mas gostaria de utilizar para: (N=48)

A amostra revela que o público **masculino** (58%) tem preferência por aprender a utilizar a internet como meio comunicativo, enquanto o público feminino se fica pelos 56%. Convém salientar que apenas em 4 serviços o public masculino da amostra suplanta o publico feminino, são eles o pagamento de contas online, as compras online, a comunicação e a utilização do correio eletrónico.



Grau de motivação para aprender a trabalhar com a Internet (N=50)

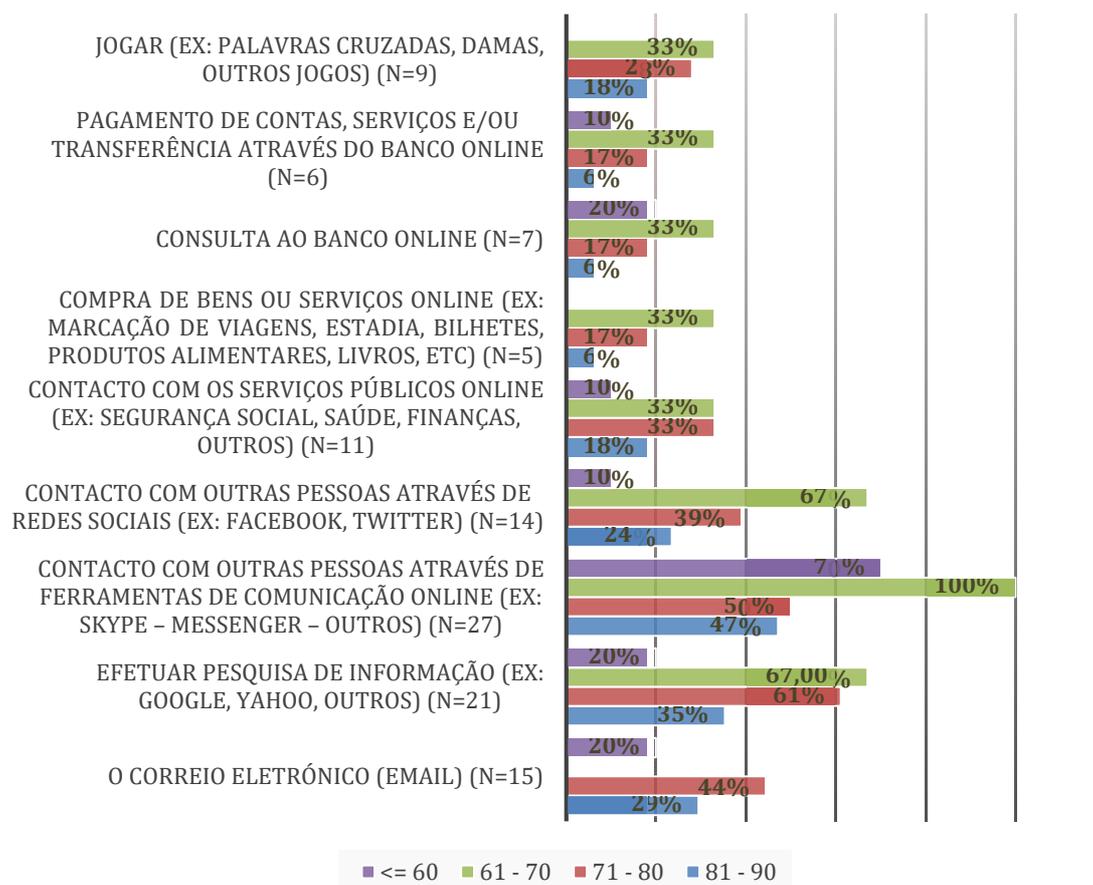
A amostra revela que o público **feminino** (46%) é o que indica ter maior nível de motivação para aprender a trabalhar com a internet, sublinhamos ainda que nos valores 0 e 1 nenhum elemento feminino assinalou essas opções.



RELAÇÃO QUANTO À IDADE EM ESCALÕES

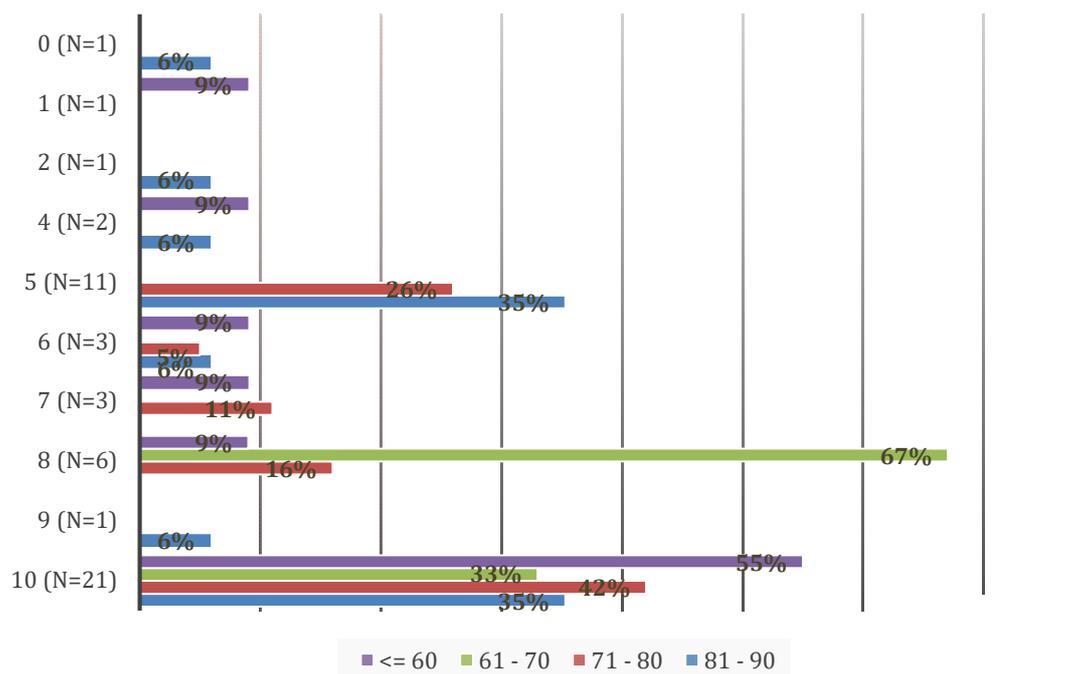
Não utiliza a internet mas gostaria de utilizar para: (N=48)

A amostra revela que o público de todos os escalões de idade tem preferência em utilizar a internet como meio comunicativo, é nesta opção que todos os escalões atingem maior percentagem de interessados.



Grau de motivação para aprender a trabalhar com a Internet (N=50)

A amostra revela que o público do escalão entre os 61 e os 70 anos mostra grande motivação para aprender a trabalhar com a Internet já que 67% classificam com (8) a sua motivação e 33% com (10).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos de Merete Lie (2003) revelam que o género masculino é associado ao uso das tecnologias já que os instrumentos que utilizamos são identificados como tecnologias quando associados aos elementos masculinos. Já os instrumentos associados ao sexo feminino são classificados de outra forma, por exemplo os eletrodomésticos. A autora explica ainda as tecnologias e o seu uso tem sido associado às imagens masculinas, o que tem tido influência na construção da identidade de género.

No presente estudo temos talvez uma de muitas provas que nem sempre assim é, ou seja, nem sempre o sexo masculino é o mais motivado para usar a tecnologia e o seu utilizador predominante. Conforme apresentamos dos 55 participantes na pilotagem 80% são do sexo feminino e a maior motivação para aprender a trabalhar com a tecnologia veio também das mulheres, quer na intencionalidade colocada no questionário a que responderam, quer pelos testemunhos do terreno.

Importa ainda referir neste espaço de considerações finais que dos 55 participantes que constituíram a nossa amostra os que não responderam ao questionário final,

não estiveram presentes no dia em que passamos o questionário 8, tendo havendo apenas 2 que desistiram da formação.

Emerge deste trabalho e somos convidados a referenciar que os dados apresentados não deixam ninguém indiferente que urge trabalhar seriamente a inclusão digital dos que a ela não tiveram ainda direito, mesmo tratando-se de uma faixa etária mais avançada, eles mostraram grande vontade de aprender a comunicar com outros para quebrar o isolamento que muitas vezes sentem, pesquisar para reconhecer velhos locais por onde passaram, ou simplesmente para fazer visita virtual a locais onde acham que já nunca irão.

Salientamos mais uma vez que o espírito de comunidade de prática foi conseguido e essencial para que toda a equipa de formação conseguisse responder com a qualidade da eficácia e eficiência que o momento exigia e que os produtos divulgados a partir deste trabalho assim o mostram (relatos em videograma, desenvolvimento de novas ferramentas interativas, etc). É muito importante ter consciência de que cruzámos ao longo deste processo várias gerações, o que nem sempre é pacífico e motivador, cruzámos acima de tudo perfis de pessoas que respondem no contexto das suas instituições pelas ações e decisões que tomam ao longo do processo, o que pode por si só ser de difícil entendimento e constituir barreira ao sucesso da ação. No caso em análise o facto de cruzarmos gerações de perfis decisores e/ou executores foi uma mais valia para o sucesso de toda a ação, o que nos leva a reforçar a ideia de que esta pilotagem deverá ser ensaiada noutras zonas do país para se poder aferir procedimentos, e metas rumo a um modelo capaz de generalizar o processo de inclusão digital em Portugal.